

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO			CÓDIGO DA FICHA			
			CE	BARBALHA	ÁREAS URBANA E RURAL	03 F40 Q40
			UF	SÍTIO-	Loc	ANO FICHA NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	20/09/2003	INÍCIO	14:56h	TÉRMINO	16:48h
ENTREVISTADOR	Luciana Rodrigues de Melo		SUPERVISOR	Olga Paiva	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Áreas urbana e rural
MUNICÍPIO / UF	Barbalha /CE

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Penitentes
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Joaquim Mulato de Souza			Nº	A4 50
COMO É CONHECIDO(A)	Decurião	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	03/03/1920	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Sítio Cabeceiras município de Barbalha				
TELEFONE	Não tem	FAX	Não tem	E-MAIL	Não tem
OCUPAÇÃO	Agricultor e fabrica imagens de madeira				
ONDE NASCEU	Sítio Cabeceiras, Barbalha, em baixo de uma árvore.	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Desde quando nasceu. 1920.		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	ÁREAS URBANA E RURAL	03	F40	Q40
---	----	----------	-------------------------	----	-----	-----

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Chamar o grupo, levar os componentes para fazer orações no cemitério, numa capela, numa igreja, ou numa repartição a convite de alguém. É proprietário da cruz, símbolo dos penitentes, e de outros objetos utilizados nos rituais. Participa diretamente do trabalho já que é o líder do grupo que realiza o ritual.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Aprendeu observando, ouvindo as orações e respondendo aos benditos cantados pelos penitentes desde quando ele era criança, no Sítio Cabeceiras com o finado Biro, que se chamava Francisco José da Silva, líder dos penitentes até o início da década de 40, quando por volta de 1943, Joaquim Mulato tomou conta do grupo do Sítio Cabeceiras, e formou um grupo no sítio Barro Vermelho.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Já ensinou a muita gente que nem lembra mais de todos os nomes. Ensinou a um irmão e a um sobrinho que já morreram, também a pessoas que foram embora para outras cidades. Havia um que era conhecido como Dão, um irmão que se chamava Miguel e um cunhado chamado Olegário. Referiu-se também a um componente chamado Severino, que de acordo com ele, entrou criança no grupo e até permanece nele.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Não relatou.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Não.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O item refere-se especificamente à atividade que for considerada a referência mais importante para a cultura local.

6.1. PERIODICIDADE	A Festa maior? A Penitência: “Na Quaresma, e tirando disso, a gente faz no dia que a gente quiser ir, a viagem particular ou chamada para rezar um terço, pagar uma promessa, mas na quaresma é que é próprio para se fazer, são sete semanas”. Porém, na maioria das vezes não é realizados durante todos os dias da quaresma. “não é todo mundo que agüenta fazer todos os dias da quaresma”. O grupo também participa do Desile dos Grupos de Folguedos, durante a Festa de Santo Antônio. Não há ritual de penitência nessa ocasião, só o desile dos penitentes junto aos outros grupos tidos como “folclóricos”.
---------------------------	--

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	ÁREAS URBANA E RURAL	03	F40	Q40
---	----	----------	-------------------------	----	-----	-----

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE? Assinalar e descrever todos os motivos que a justificam.

☐ MEIO DE VIDA

☒ **PRÁTICA RELIGIOSA:** É UMA PRÁTICA RELIGIOSA PAUTADA NA IDÉIA DE QUE “LÁ” NO CÉU SE RECOMPENSA O QUE SE FAZ AQUI NA TERRA. SEGUNDO O ENTREVISTADO: “SE FIZER BEM FEITO, LÁ ACHA; SE FIZER MAL FEITO, LÁ ACHA”. ALÉM DISSO, É PERCEBIDA COMO DEVER CATÓLICO: “É UMA OBRIGAÇÃO, UMA PRÁTICA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA”.

☐ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO ETC.).**

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

Foi trazida pelo padre Ibiapina, no período quando ele construiu na cidade de Crato e de Barbalha, casas de caridade e cemitérios como do Caldas, da Macaúba, e São Raimundo e o do próprio sítio Cabeceiras, ele ensinou a comandar os homens e a andar a noite fazendo penitência, mas ele só andava de dia. Ele ensinou os homens a andar com a cruz atrás e as mulheres na frente rezando. Quando o Padre Ibiapina foi embora deixou os homens fazendo a penitência à noite. Talvez por volta de 1815.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

“Existe se for pelo erro. Porque se eu ando no grupo e tem um que errou, vamos botar ele de castigo, tem um castigo e quem bota sou eu (Joaquim Mulato), também se eu errar poder até um menino do grupo me botar de castigo, que pode ser açoite ou carregar uma pedra. Só se algum errar, quem não erra não merece castigo. A gente se junta e dá conselho, explicação de como cada um deve andar na vida e na penitência para não fazer coisa à toa”.

7. PREPARAÇÃO

Joaquim Mulato chama os discípulos para uma saída dos penitentes para rezar, eles se vestem, se reúnem e decidem a meta da saída. Quando eles saem vão tirando os benditos, quando chegam ao lugar rezam o terço e outras orações depois voltam para casa rezando os benditos. Não existe uma divisão de tarefas dentro do grupo.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	ÁREAS URBANA E RURAL	03	F40	Q40
---	-----------	-----------------	---------------------------------	-----------	------------	------------

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?

Descrever o desenvolvimento da atividade conforme descrito pelo(a) entrevistado(a), mencionando etapas intermediárias se for o caso.

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
O chamado (convite)	O 1º Decurião vai à casas dos discípulos convidá-los para a saída em penitência	Joaquim Mulato / orientar o grupo.
A reunião antes da saída	Os penitentes se reúnem na casa de algum deles para traçarem a meta da saída, o que vão fazer, o que rezar, aonde ir. É nessa reunião que se algum componente tiver tido uma má conduta, deverá pronunciá-la para o grupo e dizer se quer participar ou não da penitência, se ele obedecer ao chefe, participa.	Os penitentes / decidirem a meta da saída.
A chegada ao lugar escolhido	O lugar pode ser uma capela, uma igreja, um cemitério ou um deserto. No que se refere a prática da autoflagelação é necessário que o local seja deserto, por se tratar de uma prática “oculta”, onde apenas os componentes do grupo podem participar, além do que, tudo o que se é confessado durante a penitência no pode se dito a pessoas de fora. Os “pecados” cometidos são perdoados através do sacrifício do corpo que purifica a alma. Ao chegarem eles rezam o terço e outras orações. Fazem algum sacrifício, se tiverem decidido durante a reunião; (o açoite da disciplina feito com o cacho: Correa de couro de gado ou de outro bicho, com pedaços de ferro afiado e cortante. Se o erro tiver sido grave usa-se o silim: um cinturão de metal com pontas afiadas e todo o seu entorno. Esses dois instrumentos são do tempo do Frei Ibiapina, que quando veio para a região os deixou e ensinou como utilizá-los).	Os penitentes / orar, cantar os benditos e fazer penitência.
A volta para casa	Rezam o terço e saem cantando os benditos	Os penitentes / orar e cantar os benditos.

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?

Assinalar com asterisco o que for específico; incluir também outros utilizados.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
*Cemitérios	Eles vão para lugares desertos como cemitérios porque lá eles podem falar sem serem escutados por pessoas de fora do grupo. Uns confessam suas faltas e outros aconselham.	Não é preciso autorização nem pagar nada, é só chegar e entrar.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	ÁREAS URBANA E RURAL	03	F40	Q40
---	-----------	-----------------	---------------------------------	-----------	------------	------------

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

Assinalar com asterisco o que for específico; incluir também outras utilizadas.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
* Couro / de boi ou de outro animal	É de que é feita a correia do cacho de disciplina	Joaquim Mulato
* Alumínio	É de que são feitas as partes móveis (lâminas) do cacho de disciplina	Joaquim Mulato
* Metal	É de que é feito o "cilin": um cinto de metal que tem na parte de dentro uns cravos de metal.	Joaquim Mulato
* Madeira / pau d'arco ou cedro.	É de que é feita a cruz	Joaquim Mulato

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

Assinalar com asterisco o que for específico; incluir também outras utilizadas.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não há.		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

Assinalar com asterisco o que for específico; incluir também outros utilizados.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
* Cacho de disciplina / três folhas de alumínio móveis e presas a uma correia de couro.	Serve para o açoite durante as penitências	Joaquim Mulato / ele mesmo fabrica
* Cilin / cinto de metal feito por pequenas partes móveis para que possa ser abotoado à cintura, na parte de dentro há vários cravos de metal.	É usado durante uma penitência mais severa, que consiste em colocar o cilin e andar.	Joaquim Mulato / o que ele possui foi um presente. (Em sua época, o Padre Ibiapina trazia de Recife tanto cachos quanto cilins e os dava às freiras, beatos e penitentes).
* Pedra / pesada	Serve para ser colocada na cabeça do penitente para que esse carregue-a ajoelhado em uma penitência.	Não se aplica.
* Cruz / de madeira	É o maior símbolo dos penitentes, é considerada a força do batalhão, sem ela eles não saem. Representa o sofrimento de Jesus e por isso é chamada de Santa Cruz. "ela foi cadeia pesada pra cristo, porém bandeja para nós É levada por um dos discípulos à frente dos penitentes quando eles saem em penitência. Foi construída em 1920.	Joaquim Mulato / ele mesmo fabrica

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	ÁREAS URBANA E RURAL	03	F40	Q40
---	-----------	-----------------	---------------------------------	-----------	------------	------------

8.6. HÁ FIGURINOS E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

Assinalar com asterisco o que for específico; incluir também outros utilizados.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
* Opa encruzada / capa comprida	Para cobrir a roupa	Atualmente a Prefeitura Municipal de Barbalha, antes os penitentes compravam.
* Capuz / uma espécie de manto	Para cobrir o rosto, para que não se reconheça a pessoa que está usando.	Prefeitura Municipal de Barbalha

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

Assinalar com asterisco o que for específico; incluir também outras executadas.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não há		

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

Assinalar com asterisco o que for específico; incluir também outras utilizadas.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
* Bendito de Santo Antônio- "Santo Antônio de Lisboa, amoroso imperador, que no dia 29 dos castigos no livrou, Antônio se corre Antônio, nesse mesmo continente, vai livrar teu pai da morte que vai morrer <i>inocente, fica aqui na Itália que eu me vou pra Portugal, vou livra me pai da morte que o inocente vai morrer</i> ".	Faz parte do Rito	Os Penitentes
* Bendito de Santa Rita	Faz parte do Rito	Os Penitentes
* Bendito de São Domingos "(...) São Domingos, por quem devemos chamar. E um Deus que nos ensina, no seu livro de rezar, e no seu livro de rezar, eu queria estar, se as minhas culpas não foram (...)	Faz parte do Rito	Os Penitentes
* Bendito de São Sebastião "Sois Mártir de cristo, meu Santo Varão, livrai-me da peste, meu São Sebastião"	Faz parte do Rito	Os Penitentes

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	ÁREAS URBANA E RURAL	03	F40	Q40
---	-----------	-----------------	---------------------------------	-----------	------------	------------

* Ladainha	Faz parte do Rito	Os Penitentes
* O Ofício	Faz parte do Rito	Os Penitentes
* O Terço	Faz parte do Rito	Os Penitentes
* A Salve Rainha	Faz parte do Rito	Os Penitentes
* Pranto	Faz parte do Rito	Os Penitentes

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

Assinalar com asterisco o que for específico; incluir também outros utilizados.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
* Campa / um sino	Orientação. Quando os penitentes saem em oração a pessoa que leva a campa vai à frente e o toca quando eles forem para venerar a Santa Cruz, durante a caminhada mudar de direção, para andarem mais devagar ou mais depressa.	Joaquim Mulato

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

Providências como limpeza do local, guarda dos objetos, ferramentas, etc.

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Não há tarefas.	

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Não há.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

O ritual de penitencia é feito de maneira oculta, em locais onde só os componentes do grupo possam participar.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☒
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE		
O entrevistado não soube responder.		

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	ÁREAS URBANA E RURAL	03	F40	Q40
---	-----------	-----------------	---------------------------------	-----------	------------	------------

Não lembra da data, mas sabe que foi durante o mandato de Dr. Fabiano Sampaio.	OS PENITENTES PASSARAM A SER MAIS NOTADOS E A SER CHAMADOS PARA QUE ELES SE REPRESENTASSEM NA FESTA DE SANTO ANTÔNIO. COMEÇARAM A DAR ENTREVISTAS E A VIAJAR. ANTES DISSO NÃO IAM NEM PARA BARBALHA, DEPOIS JÁ FORAM LEVADOS PARA VÁRIAS CIDADES INCLUSIVE FORTALEZA.
--	---

9. LUGAR DA ATIVIDADE

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?
Nos cemitérios. Desde a década de 40. Porque é deserto.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?
O entrevistado não soube responder.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE
Não tem.

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?
Francisco José de Lima, mais conhecido como Chico Severo. Mora no Sítio Cabeceiras município de Barbalha.

10.2. HÁ OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO CARACTERÍSTICAS DESTA LOCALIDADE?		
FORMA DE EXPRESSÃO	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Incelências	Cantam benditos com anjos	Maria Rodrigues de Lima (conhecida como Terezinha). Mora no Sítio Cabeceiras, Barbalha.
Reisado	Representam os três reis magos	Damião Barbosa. Mora no Sítio Cabeceiras, Barbalha.

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
MELO, Luciana Rodrigues de. Entrevista com Joaquim Mulato (Penitentes) . Barbalha/CE, 20/09/2003. 2 fitas cassete (1h52min). Projeto Cariri (IPHAN/URCA).	Penitentes.	A2 - 58

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	ÁREAS URBANA E RURAL	03	F40	Q40
---	----	----------	-------------------------	----	-----	-----

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Não há.		

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?
Justificar de acordo com os objetivos do Inventário.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).
Observar indiretamente, conversando com outras pessoas e procurando indícios tais como prestígio, notoriedade, etc.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES